



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
MESA DIRETORA

LIDO

EM: ___ / ___ / ____

1º SECRETÁRIO

PROJETO DE RESOLUÇÃO
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 4173/2021

INSTITUI E DISCIPLINA A PARTICIPAÇÃO
DA CÂMARA MUNICIPAL NO PROGRAMA
PETRÓPOLIS SEM FOME E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º A Câmara Municipal, por meio da Comissão de Educação, Direitos Humanos e Assistência Social (CEADH), criará a campanha de combate à fome no âmbito do município de Petrópolis denominada "Petrópolis Sem Fome".

Art. 2º O programa consistirá na articulação e encaminhamento de cestas básicas, com gêneros alimentícios, itens de higiene pessoal e agasalhos à instituições e pessoas carentes residentes e domiciliadas no Município de Petrópolis .

§1º A organização dos trabalhos ficará a cargo da CEADH, por membros indicados pelo Poder Executivo e da Sociedade Civil, com o apoio da Mesa Diretora.

§2ª Para atender os fins que preleciona este artigo a Câmara poderá dispor de:

I - confecção de materiais como Flyers, camisetas, adesivos, cartazes, cartilhas entre outros, a serem divulgadas por meio físico e eletrônico

Art. 3º A rede Petrópolis sem Fome perdurará enquanto vigorar o estado de calamidade pública no âmbito do Município de Petrópolis

Art. 4º Ato da Mesa Diretora, conforme determina o Regimento Interno desta Câmara Municipal, disporá sobre outras questões atinentes ao pleno cumprimento do que dispõe esta Resolução.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Considerando o que dispõe o artigo 81, §2º do Regimento Interno desta Câmara Municipal;

Considerando o mandamento constitucional da CFRB de 88, preleciona, *in verbis*:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Considerando que Petrópolis se encontra em uma das regiões com risco alto do Estado do Rio e ainda há 5.519 casos em análise (16/03/2021) o que pode alterar significativamente os números atuais de casos e as curvas/tendências.

As consequências sociais e econômicas da pandemia de covid-19 agravaram a fome no Brasil, que já vinha aumentando e superou em 2020 os níveis registrados no início da década passada, quando foi criado o Bolsa Família.

Uma pesquisa realizada em novembro e dezembro passados com 2 mil pessoas mostrou que 15% estavam em insegurança alimentar grave, e 12,7% em insegurança alimentar moderada, o que significa que corriam o risco de deixar de comer por falta de dinheiro. Em relação à população brasileira como um todo, isso equivaleria a 58 milhões de pessoas.

Outros 31,7% estavam em insegurança leve, quando há preocupação de que a comida acabe antes de se ter dinheiro para comprar mais ou faltam recursos para manter uma alimentação saudável e variada.

Segundo a pesquisa, portanto, 59,4% da população enfrentava no final do ano passado algum grau de insegurança alimentar, o equivalente a um total de 125 milhões de pessoas.

O resultado mostra a aceleração do aumento da fome no Brasil, que tinha voltado a crescer antes da pandemia em um contexto de crise econômica e desmobilização de políticas públicas de segurança alimentar.

O **levantamento** foi feito por pesquisadores do grupo "Alimento para Justiça" da Universidade Livre de Berlim, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de Brasília (UnB), com financiamento do governo alemão, e divulgado nesta terça-feira (13/04).

Considerando que segundo a FAO, nesse momento, mais de 2 bilhões de pessoas não têm acesso regular a alimentos seguros, nutritivos e suficientes. A população global deve atingir quase 10 bilhões em 2050.

A desnutrição em todas as suas formas, como deficiências de micronutrientes, sobrepeso e obesidade, custa cerca de US\$ 3,5 trilhões por ano à economia global.

Hoje, apenas nove espécies de plantas respondem por 66% da produção total de alimentos, apesar de haver pelo menos 30.000 plantas comestíveis. A FAO diz que é preciso cultivar uma variedade de alimentos para nutrir as pessoas e sustentar o planeta.

Aproximadamente 14% da produção alimentar são perdidos a cada ano entre as fases de cultivo ou criação e até chegar ao mercado. Mais alimentos são desperdiçados nos estágios de varejo de alimentos e consumo. (fonte: <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1729722> Acesso em 16/04/2021)

Segundo a mesma instituição, mais de 3 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso à internet e a maioria delas vive em áreas rurais e remotas. A agência diz que os pequenos agricultores precisam de maior acesso a financiamento, treinamento, inovação e tecnologia para melhorarem seus meios de subsistência.

Faz-se imperioso a participação do Poder Legislativo no combate à fome em Petrópolis.

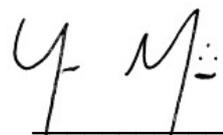
Sala das Sessões, 19 de Abril de 2021



FRED PROCÓPIO
Presidente Interino



JÚNIOR CORUJA
2º Vice-Presidente



YURI MOURA
1º Secretário



JÚNIOR PAIXÃO
2º Secretário